

# Tempo presente

## Vamos aos quibos

Chegou a hora de nós todos, patriotas brasileiros, ajudarmos o ministro da Fazenda.

Declaramos guerra ao chuchu! Quem afirmou que a nossa açuca cucurbitácea, tão a gosto das saladas como das moquecas, estava fora de forma?

Pois ali está ele, em volta flutuante, amecendo banconar a política econômico-monetarista-estruturalista do governo, mais ainda — grave pecado — ignorando que uma inflação alta, este ano, pode prejudicar até os candidatos da brisa Arena.

Temos que entender, nessa cruzada a que se nos convoca o sentimento cívico, que o chuchu é um indesejável. Devemos deixar de plantá-lo. Talvez não. Não será uma vitória completa contra os males que o Sr. Mão Simonsen diz nos ter ele causado. É preciso que nasça, cresça, seja colhido, vá às feirinhas e barracas... e fique por lá, apodrecendo-se até o nosso magricão desprezo!

Davemos manifestar-lhe o nosso repúdio de forma bem direta. Tomando-o nas mãos, examinando-o e devolvendo-o ao cesto. Por fim, lhe diremos o quanto é deispensável, optando por curras verduras. E, pelo cotejo dos preços que as Ceasas nos oferecem, a alternativa é bem tátil: Vamos comer quibabo!

## Dá no mesmo

O lapso esclarece que seus métodos oculistas não entraram de férias.

Não é bastantes. E preciso, também, que as funcionárias responsáveis pela marcação das consultas sejam melhor informadas.

Para que não continue recusando a atender aos associados, com esta atenuação. Porque se os oftalmologistas não estão de férias, mas elas não sabem, dá no mesmo, já que a consulta não é feita.

## Discriminação

Nos últimos cinco anos, 512 pessoas foram mortas em cerca de 1.800 atentados terroristas em todo o mundo. Para homens e mulheres que se especializam em sequestros e assassinatos, não chega a ser um resultado apreciável.

Em certos cantões do mundo, infelizmente os relatórios militares em outras pestes "desaparecem" — é a explicação oficial — anualmente, mas há fortes suspeitas de que elas não tenham sido tomado simplesmente votados...

E porque há princípios de "soberania" e não "não ingerência", os responsáveis recebem, quando muito, uma censura formal.

Uma discriminação

## Do vencedor

Que prêmio receberá aquele que vencer o placar eleitoral? — O Governo do Estado? A Prefeitura?

No tempo em que heia votos para expressar a preferência da maioria residente a conquista de um mandato. Hoje em que se dá "votos", tem-se a esperança, talvez não mais que um consolo...

E muito pouco, convenhamos para retribuir todo o esforço de denodados amigos na faina diária de comprar o jornal, preencher e devolver os cupões. E muito pouco, repelimos, para além disso, que, no final, se revelará tão prodígio quanto inútil.

Por que não premiar tanta dedicação dando ao vencedor, de forma direta, os "votos" ganhos?

Ao vencedor, os cupões!

## Estrelas

Conta-se um mal de uma dezena e número de oficinas-estrelas no trecho entre o Chame-Chame e as vilas de Fonte Nova.

Não é preciso insistir em que se trata de uma das mais nobres áreas desta cidade, urbanizada, com jardins e flores. Um pequeno casarão dentro da selva de espólios e viduados. Imagine-se o mesmo espetáculo no Aterro de Flamengo, no Rio!

No entanto, aqui, as oficinas mantêm sossegadamente o seu trabalho, ante a interferência do Poder Público. A rua atravancada de carros, o barulho intermitente das fermentas, a zoeira dos mecânicos, a buzina estridente das que podem passar, os arranques para testar os motores... toda esta polifonia infernal a stordoar a população, nada disso se manifesta à Polícia Administrativa da Prefeitura.

Pobre cidadão!

O crescimento da Arena, em Campos, já nas eleições de 76, foi maior do que o do MDB. Para o prefeito Humberto Garcia Ferry, este é o julgamento da sua administração. Opinião dele.

Depois de quase uma semana inconvulsa, a Secretaria de Comunicação do Governo rompeu o silêncio. Os telefonos voltaram a falar.

Coordenadores e assessores do II Ciclo de Conferências e Debates sobre o ICM realizam um bom trabalho no anonimato do dever bem cumprido. A eles, elogios de todos.

O Grupo Executivo de Comunicação da Prefeitura de Camaçari trabalha em silêncio.

Os dois únicos "orfeões" do Campo Grande foram sacoficados para que no local se armem palanques do Carnaval pode tudo.

## Mistério

Todos querem a abertura política. Dizem-no os empresários, políticos, Igreja e Governo. As Forças Armadas, por sua vez, reparam que todo é um assunto sobre o qual não lhes cabe opinar.

As mesmas vozes, no entanto, concordam em que a abertura deve ser "lenta e gradual", para evitar retrocessos.

Mas, se todos estão de acordo num mesmo sentido, quem poderá obrigá-lo a um recuo? "Forças oculistas"? Já nelas não se cre, desde os tempos de Jânio Quadros... Quem, então?

Há, certamente, mais mistérios do que os sonhados pela nova V.I. socialista. Este é um deles.

## Vai falar

O general João Baptista Figueiredo deverá fazer um "importante pronunciamento" depois de a Convenção Nacional da Arena homologar o seu nome.

Poderá ali não ser tão "importante" — como admite o ardor partidário do deputado Francisco Perillo — não passando de formal platôrio de agradecimento, mas já será um bom sinal.

Indicará o início da disposição do futuro presidente de começar a falar. É necessário que se conheça o general Figueiredo suas idéias, por enquanto talvez figurado por amigos que têm acesso ao seu círculo silencioso.

Nos países em que a sucessão presidencial se faz através do voto, os candidatos são obrigados a lançar platôrios, discursar e enfrentar adversários em programas de rádio, televisão e debates públicos em escolas, sindicatos, enfim, onde haja audiência para ouvir.

Aqui, por uma singularidade da nossa "democracia relativa", o postulante pode chegar ao governo com apenas um "acelero".

Sabe-se, felizmente, que o general-candidato pretenda dizer mais...

## Mirrada

Estima o Ministério da Fazenda que a inflação, este mês, deverá situar-se entre dois a três por cento.

Estima os periodicistas!

Como todos sabem, é o Índice Inflacionário que determina o percentual dos reajustes salariais e a remuneração dos cadetes de poupança para os altermos e casos que à maioria dos brasileiros — assalariados e heróicos poupadores — interessa.

Se em Janeiro, com os aumentos de carne, impostos, energia, arroz, açúcar, carne, transportes e, agora (era só o que faltava) até o chuchu, temos uma inflação-linha tão mirrada, que se pode esperar de um mês em que o governo — por qualquer capricho — resolve não permitir aumentos "oficiais"?

É claro que muita coisa mais subiu de preço neste 27 dias aquarianos. Quem vai e todos têm que ir — às feiras, supermercados, lojas — sabe que a cada dia o custo da meradoria é mais alto, num crescendo sem fim.

Não estão longe os anos de 1973/74, quando a inflação foi deliberadamente "subvertida" até o céu.

Como este é também um ano de semi-emprego, não é improvável que se faça o mesmo.

Só esperar: pra ver...

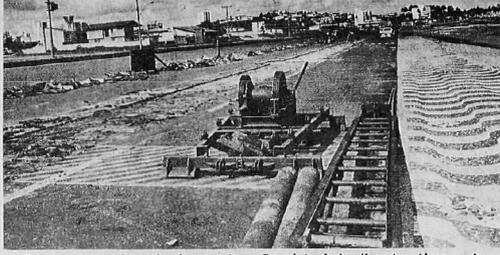
As igrejas passaram a ter proteção policial. Agora é a vez dos visirões a serem protegidos de proteção.

O restaurante Vieta Di Palma continua sem e tabela de algumas siglas. Não entre em beco!

Há muita gente que se esqueceu do significado de algumas siglas: DMR, Eurcap, Iurém, SJC e Prodec são alguns dentre elas.

O tráfego em torno da Praça Calrú está um perfeito caos. Os guardas, ineficazes, batem papo.

Ao misturar ênfase com poluição um jornal do SJC conselul, em editorial, o erro de atribuir a Copérnico a descoberta das órbitas elípticas dos planetas. Todo mundo sabe, é claro, que a descoberta é de Kepler.



O interceptor da rede de esgotos não afetará Jardim dos Namorados

## Duplicação não prejudicará jardins dos Namorados e Alá

As obras da pista de duplicação da Av. Otávio Mangabeira não atingirão, nem o Jardim dos Namorados nem o Jardim de Alá. A declaração é do engenheiro responsável pelas obras de construção civil da duplicação da via marítima José Almeida Costa. Quanto às escavações que estão sendo feitas na pista do "Kartódromo", situada no Jardim dos Namorados, têm por objetivo a implantação do interceptor de esgotos da Bacia do Colégio Militar-Plúvia, que está sendo desenvolvido pela Emasa e o governo do Estado.

Este interceptor, recolhido às detritos de toda rede de esgotos da Plúvia e os lançará no emissário subterrâneo de Amaralina, iniciado na Av. Magalhães Neto à altura da galeria de águas pluviais que está sendo construída, atravessando a Av. Otávio Mangabeira até o Jardim dos Namorados, e daí seguindo até a estação elevatória junto ao Clube Português, a qual bombeará os detritos até o emissário submarino.

Assim, portanto, motivos para apreensão por parte dos casais que estão acamados a passearem pelo Jardim dos Namorados, ge-

ralmente à noite. As obras do interceptor não chegarão a danificar, de modo permanente, aquela área e apenas algumas quadras de esporte serão interditadas por algum tempo, com a abertura da canal necessário à instalação dos tubos coletores.

O Projeto de Esgotamento da Bacia do Colégio Militar, prevê a complementação de toda rede de esgotos da Plúvia, e as obras se desenvolverão num ritmo intenso.

Duplicação das obras da pista de duplicação da Av. Otávio Mangabeira, começam logo após o Jardim dos Namorados e vai na sua primeira fase até Patamares. Ao chegar a altura do Jardim de Alá, as obras de alargamento, que até aí eram pelo lado esquerdo (sentido Plúvia-Alá) vão mudar para o lado direito (sentido Plúvia-Clube), onde se construirá o novo canal. Para quem vem no sentido Itaipu-Plúvia, a pista será fechada por trás do Aeroclube (a direção da saída desta) e pela rua Rodrigues Dória, que será asfaltada.

A ponte de ligação destas duas pistas será um duplo à sede do Bahia, na Boca do Rio, indo em não dupla até Patamares. Estes servi-

## Vacinação começa na Boca do Rio quando terminará o carnaval

Os objetivos da campanha de imunização que vai ser iniciada em fevereiro logo após o Carnaval, pelo posto que a Prefeitura mantém na Boca do Rio, são colaborar com o Governo Federal no plano nacional de vacinação e promover a abertura dos postos da Secretaria Municipal de Saúde para a medicina preventiva. A informação é de Sr. Jobir Brasileiro, diretor do Departamento de Higiene da SMSAS.

O diretor do Departamento de Higiene, depois de falar que a Secretaria Municipal de Saúde vai colaborar com o Governo Federal no plano nacional de vacinação e promover a abertura dos postos da Secretaria Municipal de Saúde para a medicina preventiva. A informação é de Sr. Jobir Brasileiro, diretor do Departamento de Higiene da SMSAS.

Depois de dizer que o povo deverá ser motivado pela imprensa, ali colaborando sempre imprescindível, o diretor do Departamento de Higiene disse que já começou a ser informada a comunidade de Boca do Rio, pelo posto César Araújo que a campanha de imunização vai começar. Em cada posto, serão colocadas faixas e cartazes para chamar a atenção dos moradores do bairro.

## Câmara de sinal diz que concordata é um caso isolado no setor

O presidente da Câmara de Comércio de sinal da Bahia Adalberto Souza Coelho, que afirmou que a concordata de sinal da Bacia do Campo e Cia. Ltda., a mais tradicional firma exportadora de sinal do país, detentora de extensa rede de filiais espalhadas por toda a região sisleira baiana.

— Não existe crise no setor. No ano passado, exportamos cerca de 40 milhões de dólares em fibras de sinal, o equivalente a 85 mil toneladas, afirmou. Adalberto Coelho acrescentando que a oscilação registrada nos preços do produto, nos últimos meses, da ordem de 15 por cento, pode ser considerada normal.

Fare etc, o setor está forte.

Depois de dizer que o povo deverá ser motivado pela imprensa, ali colaborando sempre imprescindível, o diretor do Departamento de Higiene disse que já começou a ser informada a comunidade de Boca do Rio, pelo posto César Araújo que a campanha de imunização vai começar. Em cada posto, serão colocadas faixas e cartazes para chamar a atenção dos moradores do bairro.

## Gruta de São Lázaro terá imagem e cruz de 6 metros

Com o primeiro dia do "Tríduo Preparatório" patrocinado pelas missas da comunidade de Boca do Rio, pelo posto César Araújo que a campanha de imunização vai começar. Em cada posto, serão colocadas faixas e cartazes para chamar a atenção dos moradores do bairro.

Nesse dia, a festa de largada tem maior importância. Apesar das queixas contra a falta de regularidade das distribuições de bebidas, os festeiros serão participados pela população já que, haverá uma "romaria levando um cruzeiro e uma imagem de São Lázaro para o milagre perto da baía-mar".

Como nos anos anteriores espera-se o comparecimento do grande número de fiéis, pois apesar de descomodada para muitos, a festa de São Lázaro atrairá um número expressivo de devotos, que se lançam orações, em clima de tranquilidade já que ainda despertou a atenção do senhor local, conservando características próprias.

Imagem será introduzida na gruta de São Lázaro em Ondina

Imagem de 6 metros de altura, com uma cruz de 6 metros de altura, será colocada na parte alta da rocha onde fica a gruta. Um Cruzeiro medindo seis metros de altura. A imagem de São Lázaro será colocada em romaria que partirá de uma residência situada ao lado da Igreja de São Lázaro, e que deverá contar com a presença do prefeito Fernando Wilson Magalhães.

Imagem será introduzida na gruta de São Lázaro em Ondina

Imagem de 6 metros de altura, com uma cruz de 6 metros de altura, será colocada na parte alta da rocha onde fica a gruta. Um Cruzeiro medindo seis metros de altura. A imagem de São Lázaro será colocada em romaria que partirá de uma residência situada ao lado da Igreja de São Lázaro, e que deverá contar com a presença do prefeito Fernando Wilson Magalhães.

Imagem será introduzida na gruta de São Lázaro em Ondina

Imagem de 6 metros de altura, com uma cruz de 6 metros de altura, será colocada na parte alta da rocha onde fica a gruta. Um Cruzeiro medindo seis metros de altura. A imagem de São Lázaro será colocada em romaria que partirá de uma residência situada ao lado da Igreja de São Lázaro, e que deverá contar com a presença do prefeito Fernando Wilson Magalhães.